FAST
FORWARD
XPERIENCE

web summit
LISBON

COBERTURA AO VIVO DA CURADORIA FFX

PALCO
**FUTURE OF WORK SUMMIT**

DIA
**10 NOV 2026**

LISBOA
**13:45**

# A EUROPA AINDA NÃO TEM UM MERCADO ÚNICO DE TALENTOS

FUTURO DO TRABALHO · TALENTO · EUROPA · PREVIDENCIA

---

**Cosmin Boiangiu**

Diplomata romeno, é diretor executivo da Autoridade Europeia do Trabalho (ELA) desde 2020.

**Ilaria Tagliavini**

Chefe de Operações do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), em Budapeste, onde dirige as unidades de Inovação, Educação e Comunicação.

**Matthew Bishop**

Colunista da The Observer, foi escritor e editor da The Economist por mais de 25 anos, com passagens como editor de negócios e chefe da sucursal de Nova York por uma década.

## EM 30 SEGUNDOS

**A Europa oferece ao talento um pacote de proteção, mas mudar de país dentro do bloco ainda é difícil, e a própria agência europeia do trabalho admite isso.**

**Os palestrantes divergem no remédio: o EIT quer que mudar de país seja escolha; a ELA trabalha para tornar a mudança mais fácil.**

## NÚMEROS DO PALCO

**60%**

formados não europeus do EIT que ficam na Europa (pesquisa)

**27 países**

aplicam de jeitos diferentes a mesma lei trabalhista da UE

**40%**

das verbas do EIT vão a países do sul e do leste com inovação em desenvolvimento

## PARA LEVAR

1. **Proteção social pode ser argumento para contratar, e não só custo.**
2. **Dado de permanência de quem já escolheu a Europa não prova sozinho que o pacote atrai.**
3. **Na Europa, perder o emprego para a IA já é tratado como motivo provável para**

**mudar de país.**

O ARTIGO 4 MIN DE LEITURA

## A Europa decidiu disputar engenheiros oferecendo previdência, saúde e garantias trabalhistas, e não só salário.

**O problema é que essa oferta só vale por inteiro se o profissional conseguir levá-la quando muda de país.** A aposta foi defendida por Cosmin Boiangiu, diretor executivo da Autoridade Europeia do Trabalho (ELA), e Ilaria Tagliavini, chefe de operações do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), em debate conduzido pelo jornalista Matthew Bishop, do The Observer.

Quando Bishop lembrou que, fora da Europa, as proteções trabalhistas costumam ser vistas como custo, Boiangiu inverteu a conta. Os altos padrões sociais e trabalhistas europeus, disse ele, são "não só um custo, mas também um fator de atração", e valem igualmente para quem vem de fora. **Tagliavini citou pesquisas do EIT: 60% dos formados não europeus do instituto ficam na Europa, atraídos por previdência, saúde e qualidade de vida.**

O número, porém, mede gente que já escolheu a Europa e passou por um programa europeu, o que explica parte da permanência antes de qualquer benefício. Um dado de fora do palco põe a tese à prova. Segundo o relatório State of European Tech 2025, da Atomico, o saldo de profissionais de tecnologia que chegam à Europa (os que entram menos os que saem) caiu de 52 mil em 2022 para 26 mil em 2024. **A proteção social continuou de pé nesse período, e a chegada de talento caiu pela metade.**

Boiangiu apontou o entrave que a proteção não resolve: dentro da UE, mudar de país para viver e trabalhar ainda é difícil, por causa das barreiras administrativas. A lei europeia é uma só, mas 27 países a aplicam, cada um com sua língua, sua cultura de governo e seu próprio jeito. O papel da ELA é aproximar essas administrações. Fora do palco, o relatório anual da agência mostra o limite desse papel: das 138 inspeções conjuntas apoiadas em 2025, só uma nasceu de proposta da própria ELA.

Tagliavini vê o mesmo problema pelo lado de quem empreende: o fundador cria uma startup de sucesso num país e depois tem de "brigar com 27 conjuntos diferentes de regras" para crescer fora dele. **A resposta do EIT é tornar a mudança desnecessária.** O instituto destina 40% de suas verbas a países do sul e do leste europeus que ainda estão desenvolvendo sua inovação, de onde o talento costuma sair rumo ao norte e ao oeste. A ideia é que os fundadores cresçam onde já moram, e que mudar de país seja opção, não obrigação.

### Uma lei, muitas mãos para aplicá-la

**MERCADO ÚNICO DE TALENTOS**

**Proteção social**
Previdência e saúde como atração

**27 administrações**
Língua, cultura e jeito próprios

**ELA**
Aproxima governos, pouca iniciativa própria

**EIT**
40% das verbas ao sul e ao leste

**Labour Mobility Companion**
Guia digital com IA, ainda por vir

Boiangiu trabalha com o caso inverso. **Com IA, automação e robôs, ele prevê que quem perder o emprego terá de mudar de setor, de região ou de país.** Para guiar essa mudança, a ELA promete para daqui a alguns anos o Labour Mobility Companion, um conjunto de serviços digitais com IA que deve orientar trabalhadores, empresas e governos em cada etapa.

Bishop, Tagliavini e Boiangiu no palco central do Web Summit Lisboa. Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

> **TEMOS MERCADO ÚNICO DE BENS, MERCADO ÚNICO DE SERVIÇOS, MAS AINDA NÃO CRIAMOS UM MERCADO ÚNICO DE TALENTOS.**
>
> **Cosmin Boiangiu**, Executive Director da European Labour Authority (ELA)

**Para a FFX, a diferença que importa está entre o benefício que a lei garante e o benefício que o profissional consegue levar.** Uma varejista com centro de tecnologia em Lisboa disputa engenheiros com a proteção portuguesa a seu favor. Já uma indústria que pede ao mesmo engenheiro uma temporada na Alemanha herda a burocracia de dois sistemas.

### O pacote rende mais para quem fica

| Talento que fica no país | Talento que muda de país |
|---|---|
| **Benefício inteiro**<br>Usa a proteção local sem perdas | **Dois sistemas**<br>Temporada fora soma burocracias |
| **Fundador local**<br>Cresce onde já mora, com apoio do EIT | **27 regras**<br>Expandir exige brigar país a país |
| **Contratação em Lisboa**<br>Proteção portuguesa joga a favor | **Mudança forçada**<br>IA pode empurrar para outro setor ou país |

A proteção social europeia é um argumento real de contratação, e os dois palestrantes a defenderam no palco. Mas quem a promete não controla quem a aplica, e o diretor da ELA já trabalha com um futuro em que mudar de país deixa de ser escolha. Enquanto cada país aplicar a regra do seu jeito, a Europa oferece ao talento um pacote que ele só aproveita inteiro se ficar onde está.

LEITURA FFX

## Para a empresa brasileira, o pacote europeu de proteção já é concorrente direto na disputa pelo próprio engenheiro.

Até outubro de 2025, 5.521 dos 8.814 termos do Tech Visa, regime português que permite a empresas certificadas contratar fora da UE, foram para brasileiros, mais de 92% deles em informática (DN Brasil, 2025).

A Draiven, startup brasileira de IA para empresas, quer montar em 2027 seu time de engenheiros em Portugal para atender a Europa inteira a partir dali (DN Brasil, 2026).

**Para banco, indústria ou varejista, a escolha é abrir em Lisboa a vaga que o engenheiro hoje vai buscar sozinho numa empresa portuguesa, ou continuar formando no Brasil o talento que a Europa contrata.**

PROVOCAÇÃO FFX

## SEU MELHOR ENGENHEIRO FICA PORQUE ESCOLHE FICAR OU PORQUE SAIR DÁ TRABALHO DEMAIS?

---

RETRATO DA EMPRESA

**ELA E EIT**

A ELA é a agência da UE criada em 2019, com sede em Bratislava, que ajuda os países a aplicar as regras de mobilidade do trabalho, sem poder próprio de fiscalização. O EIT, criado há cerca de 15 anos, reúne empresas, universidades e centros de pesquisa para formar empreendedores e levar inovação ao mercado.

---

ELA: cerca de 7.284 trabalhadores e 527 empresas checados nas inspeções de 2025 (relatório anual da ELA, 2026)

---

ELA: mediação entre países usada em apenas 4 casos até a avaliação de maio de 2025 (EPRS, 2026)

---

ELA: revisão do mandato proposta pela Comissão Europeia em 15/09/2026, com melhorias esperadas entre 2028 e 2030 (Comissão Europeia, 2026)

---

EIT: 1,5 milhão de alunos formados e 10 mil startups apoiadas desde a criação (Ilaria Tagliavini, no palco)

---

EIT: chamada de 40 milhões de euros, aberta em outubro, para universidades criarem programas que levem pesquisa ao mercado (Ilaria Tagliavini, no palco)

## FONTES

1. Atomico: State of European Tech 2025, capítulo de talento
2. ELA: Consolidated Annual Activity Report 2025
3. EPRS: Strengthening the European Labour Authority
4. Comissão Europeia: Communication on the Fair Labour Mobility Package, COM(2026) 970
5. ETUC: posição sobre ELA e ESSPASS
6. KPMG: Estonia Joins European Cross-Border Telework Framework
7. DN Brasil: Brasileiros dominam emissão de termos para Tech Visa
8. DN Brasil: Startup brasileira premiada como a melhor IA do mundo chega a Portugal